



COMPROMISSO DO CANDIDATO AO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA COM A COMUNIDADE ACADÊMICA DA UEPB

A Universidade Estadual da Paraíba tem, atualmente, em torno de 18 mil alunos considerando todas as modalidades de ensino, 749 professores efetivos e 401 professores substitutos. Além disso, apresenta um quadro com 744 servidores técnicos, 123 comissionados e 55 prestadores de serviço, possui 556 bolsistas de iniciação científica e 45 projetos de pesquisas financiados pelo PROPESQ, dentre outras iniciativas junto a agências de fomento (CAPES, CNPq e FAPESq). Com este quadro de servidores a UEPB realizou 7.350 atendimentos na área de saúde e atendeu 109 mil pessoas em suas atividades de extensão (dados Portal da Transparência UEPB, 2021).

A Lei 7.643/2004, conhecida como Lei da Autonomia da UEPB, determinou que a partir do ano de 2005, um percentual mínimo de 3% da receita ordinária do Estado como base para o orçamento da Universidade Estadual da Paraíba seja destinado a instituição. Assim, de acordo com a Lei, é de exclusiva responsabilidade da universidade todas as despesas com custeio, pessoal e investimentos. Em seu artigo terceiro, parágrafo 3, a lei afirma que o percentual do ano seguinte não poderá ser inferior ao do ano anterior.

Assim, nos anos subsequentes, com o desenvolvimento e a ampliação da UEPB para outras regiões do Estado, o governo estadual chegou a repassar 5,2% das receitas ordinárias para a UEPB cumprir com suas obrigações educacionais. Entretanto, nos últimos oito anos, a lei da autonomia deixou de ser a referência e o governo estadual passou a construir uma peça orçamentária em consonância com os projetos e prioridades do governo. Essa mudança trouxe consequência para a UEPB que, entre outros aspectos, perdeu sua capacidade de fazer investimentos na sua infraestrutura. O resultado dessa política de desinvestimento público no ensino superior do Estado da Paraíba é confirmado quando se observa que o percentual do orçamento executado pela UEPB foi reduzido para 3,74% em 2018 e para 2,85% em 2021 da receita ordinária do Estado. Para tentar suprir as perdas pela diminuição progressiva no repasse do duodécimo o CONSUNI aprovou uma proposta orçamentária para 2023 de R\$ 403.640.594,79, que agora seguirá para a proposta de LOA do Governo do Estado.

Ademais, além do descumprimento da Lei 7.643/2004, o governo do Estado passou a determinar duodécimos, cujo somatório é significativamente inferior aos valores apresentados no orçamento aprovado pela ALPB, o que ocasionou na Universidade Estadual da Paraíba um período de redução e contingenciamento orçamentário.

Diante deste quadro a Associação dos Docentes da UEPB – ADUEPB – solicita o compromisso dos candidatos ao governo do Estado da Paraíba com a adoção das seguintes medidas, caso venham a assumir o governo estadual:

1. Rediscussão da Lei da Autonomia da UEPB com a garantia de um percentual orçamentário que assegure o bom funcionamento da instituição.



ADUEPB
S. Sindical-ANDES - SN

Associação dos Docentes da
Universidade Estadual da Paraíba

2. Revogação da Lei 10.660/2016 que suspende os reajustes e progressões das remunerações dos servidores estaduais;
3. Garantia que não haverá redução de Campus da UEPB durante o seu governo;
4. Garantia de orçamento para a realização de concursos públicos para servidores efetivos, suprimindo as necessidades dos diferentes setores da universidade;
5. Garantia de que não serão construídos novos Campi para a Universidade Estadual sem um amplo debate na comunidade acadêmica e com a garantia de financiamento, como também a construção dos campi de Patos;
6. Adoção de uma política salarial que contemple a recuperação das perdas salariais da categoria docente que acumulam 40,88% nos últimos 10 anos (dados do DIEESE, janeiro de 2022), bem como, de uma política de reposição salarial que estabeleça no mínimo, o repasse da inflação do período para os salários dos servidores;
7. Respeito à lei da paridade e integralidade salarial entre os professores ativos e aposentados;
8. Compromisso em reestabelecer as perdas dos últimos anos nos proventos dos servidores aposentados da UEPB.

Campina Grande, Agosto de 2022.

Assina: